

IMPRENSA YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes. 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes. 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B.

ANNO VII

Ytu, 27 de Agosto de 1882

N. 329.

| PHASES DA LUA | | | | | | |
|--------------------|--------|--------|---------|------------|---------|---------|
| ☾ | Ming. | a 6 | à 1 h. | 20' 23" m. | | |
| ☽ | Nova | a 13 | à 6 h. | 17' 28" t. | | |
| ☾ | Cresc. | a 21 | à 10 h. | 2' 16" t. | | |
| ☽ | Cheia | a 28 | à 6 h. | 26' 4" t. | | |
| Agosto tem 31 dias | | | | | | |
| Terça | Quarta | Quinta | Sexa | Sabbado | Domingo | Segunda |
| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 |
| 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 |
| 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 |
| 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 |
| 29 | 30 | 31 | | | | |

TRANSCRIPÇÃO

Bellas artes

Na interpelação dirigida ao sr. Ministro do Imperio sobre a Academia das bellas artes, tornou-se notavel o discurso do Deputado Ferreira Vianna, não só pela elevação de ideas como que soube entarar a questão, como também pelo primor da forma, que tanto o distingue, tornando-o um dos nossos festejados oradores da Camara.

Transcrevendo para as nossas columnas alguns dos trechos d'essa importante peça oratoria, as acreditamos que serão saboreados com especial agrado pela grande maioria dos nossos leitores.

O SR. FERREIRA VIANNA.—O talento tem direito à inviolabilidade na sua obra, quanto mais o genio! A morte do artista dá maior brilho ao seu trabalho.

O nobre ministro do imperio faria ravelante serviço ás artes, respeitando e mandando respeitar pelos professores da academia o trabalho primoroso do architecto Grandejean.

(Apoiado do Sr. Escagnolle Tainay)
Dir-nos-á o honrado Sr. ministro—qual o plano em execução? Não se esquecerá também de declarar-nos a importância das despesas a fazer, a verba de que pretende tirar o necessario subsidio, e a lei que o autorizou.

Sei que, desde algum tempo, se tenta contra a inviolabilidade desse primoroso frontispicio, mas nunca acreditei, Sr. presidente, que o governo se resignasse acudir a semelhante exigencia. Como aquella obra não temos outra; e depauperados como nos achamos, de modelos, seria realmente um vandalismo destruil-a.

Nestas obras da destruição e reconstrução é possível perderem-se peças importantes de muito difficil substituição, e que fazem parte essencial do todo.

E' possível que os diferentes fragmentos não sejam recollocados com a mesma simetria, as mesmas regras, e perfeição de quem teve a inspiração primeira, (Apoiados)

Emfim uma obra que tem um só autor e uma só historia ficaria com dous autores e duas historias. Neste mundo a injustiça não é rara, mais facil foi a Americo Vespuccio dar o nome a este grande continente, que hade ser o emporio do mundo, não o tendo descoberto, do que a Colombo, seu legitimo descobridor, seu inventor, seu genio.

E' mais facil a mediocridade, que repara e estraga, chamar a si a gloria que pertence ao verdadeiro genio, do que a este morto ter defensores que guardem a sua herança e façam respeitar a sua fama.

O nobre ministro do imperio está por

mim convidado a contemplar a fachada da imperial academia das bellas artes: reparar para a belleza das linhas, a serenidade calma daquella architectura, onde respira a naturalidade grega dos primeiros artistas da antiguidade, sem o carregado que opprime, e os florões que deturpam até certo ponto as obras primorosas do engenho humano.

Aproveita da occasião, insistindo pela guarda e defesa daquella primor, para invocar todo o talento e actividade do nobre ministro do imperio no sentido de rehabilitar, quanto seja possível dentro dos nossos recursos, as artes do paiz.

Sr. presidente, nem poesia nem architectura, nem musica, e escultura temos, apesar do muito que havemos gasto e dos poderosos protectores que se apresentam; antes parece que as artes declinam, e alguns modellos que ali se acham, e contra os quaes tentam, são tradições do reinado do Sr. D. João VI, e do Sr. D. Pedro I.

A arte seramica, que no paiz tinha algum desenvolvimento e representava provas satisfactorias igualmente cabiu. E esta é uma das primeiras e das mais necessarias.

V. Ex. sabe, de todas as preciosidades artisticas e que mais relevo tem é a architectura, alem de ser a mais difficil, reclama maior genio,

A architectura é verdadeiramente criação e não imitação. Não se encontra na natureza esta arte. Deprehende-se e sorprehe-se pela applicação das regras secretas com que o ordeuador do mundo arrancou do nada o universo.

E' uma arte de difficil estudo e execução. Tem regras fundamentaes, que constituem principios da alta esthetica, observada em todas as ordens, em todas as escolas.

A nossa academia das bellas artes não tem o ensino da esthetica, embora note nos seus estatutos a criação da respectiva cadeira.

Senhores, a esthetica philosophicamente fallando, é uma sciencia muito abstracta, quando se tem de fazer applicação em uma escola de bellas artes e preciso que correspondam aos principios os grandes modellos.

E era a razão, porque aconselhei ao honrado ex-ministro do imperio, quando discutio o seu orçamento, a suppressão da academia das bellas artes, mandando estabelecer uma outra nacional em Roma, em Florença, ou Napoles.

Vêr e contemplar os grandes modellos e quasi que assistir á applicação da esthetica; faltam-nos absolutamente os padões que sirvam para regular e dirigir os impulsos dos talentos, das vocações e talvez de genios superiores.

Senhores, quando se diz — arte — é preciso não confundir com arteficio. A arte moderna está quasi transformada em uma simulação, em um disfarce— arte barata que a todos chego, que

della possam gosar; mas da arte com um ideal superior ás cousas que se vêem para attingir o que se não vê; producto do engenho; o nosso seculo, pôde-se dizer, está muito pobre e atrazado.

Na tragedia, no drama, na poesia, a escola realista sem ideal, traducção photographica do mundo tal como é, sua representação physica, limita-se apenas a execução das fórmulas, além nada!

O homem como se o sente na vida, mas não como elle é no interior do seu espirito, nas emoções de sua alma, nas idéias, emfim, que se engendram e despertam diante dos espectaculos do mundo: o ideal, a imaginação; mas, a imaginação com fórmulas bellas e cheia de nobres inspirações, a — arte christã.

Todas as produções, que o seculo tem lançado, nestes ultimos tempos, á voracidade de seu mal instruidos leitores, são a reprodução deste mesmo pensamento e desta fatal philosophia.

Cumpra elevar o espirito a outras regiões para que a arte tenha verdadeiramente inspiração e seja obra do entendimento e da imaginação, que possa inspirar-nos o enthusiasmo que tinham os gregos ao ouvir o set Euripedes representar as primorosas tragedias de Eschilo. E' a differença que vai entre a arte materialista de a sso tempo e aquelles primores do idealismo helenico.

Tudo se rebaixou, o pincel está vendido ao mercado; o artista quer ser rico. Os marmores estão mortos, ainda depois de reduzidos a estatuas, como quando tirados de sua jazidas. São copias pallidas, figuras que não inspiram enthusiasmo, situações communs senão frivolas, eis a arte que se offerece a especulação, a avidez e com que se engana e destrõe o gosto do povo e da geração actual.

Porque a liberdade com todos os seus impulsos e inspirações não produz as obras da idade média? Porque o marmore não treme, não se agita, não respira, não vive debaixo da pancada do martello de um Miguel Angelo? Porque a palavra não vibra mais aquelles accents e se eleva nos transportes de um poeta como Dante? Terá empobrecido a imaginação humana? Ter-se-há esgotado o nosso cerebro e desfallecido o seu espirito?

Miguel Angelo pôde ser um genio de todas as artes, rival de Raphael na pintura, de Bramnath na architectura, pôde conhecer todas as sciencias, ser escultor, mathematico, engenheiro, guerreiro, sabendo as regras de fortificação e combatendo ao lado do soberano pontifice Julio II. seu protector.

Leonardo de Vinci pôde transpor todas as metas da arte que lhe ensinaram seus mestres, conhecel-as e applical-as em monumentos primorosos em obras que lhe deram immortal gloria, igualmente mathematico e superior engenheiro hyraulico.

Roga-se aos srs. assignantes tanto desta cidade, como os de fóra, que se achão em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos, no escriptorio da redacção, á rua do Commercio n. 28 B, para assim evitar-se a suspensão da entrega ou remessa da folha.

Terão franca inserção nesta folha os artigos ou noticias de interesse geral.

Não se aceitam artigos para publicar, quando não forem escriptos em termos habeis, sem injurias a quem quer que seja, ainda que venhão assignadas por pessoas aptas, para assignarem a responsabilidade legal

Os artigos que forem enviados a esta redacção e que não forem publicados por qualquer motivo, não serão restituídos, mas a empresa guardará toda reserva sobre elles como em todos os outros.

Toda e qualquer reclamação deverá ser dirigida ao editor gerente da folha.

Os annuncios e correspondencias serão pagos a vista e os avulsos, na occasião da entrega.

Raphael morre no alvorecer da vida e já genio, deixa provas perpetuas de inspiração em quasi todas as lojas e estabelecimentos notaveis da Europa.

A geração actual debaixo do sopro vivificador da liberdade só pode fazer estradas de ferro, derrubar montanhas para assentar trilhos, aviventar o espirito da industria, multiplicar os lucros, reproduzir os trabalhos mechanicos; porque? A vida é a mesma, os espiritos estão dentro dos mesmos cerebros, a farsa do genio despede-se do céu e das mãos de Deus com a mesma misericordia; a direcção porém é outra, substituiu-se o alvo da gloria pelo interesse positivo das vantagens materiaes, este gozo ideal que enche o coração de alegrias e exalta o espirito, como querendo elevá-lo para a fonte de toda a luz, foi substituído pela sensualidade barata, por uma concupiscencia reprovada, pelos estímulos da carne e esta arte, despertando só os appetites, rebaixou a natureza e abateo a alma! (*Muito bem muito bem.*)

Em vez da philosophia christã, a arte foi beber suas inspirações na philosophia positivista. O homem perdeu a graça: fonte do genio. Quer apenas viver e contenta-se com a vida nesta tenda passageira do mundo. Não é capaz de trocar esta vida mal passada neste mundo de misérias, com as sensualidades despertadas, e os appetites que a civilização lhe acende, por um momento de gloria, por uma allucinação do enthusiasmo, por uma fé ardente, uma esperança celeste! E, senhores, como é possível levantar o genio, si a philosophia o rebaixa? Deus o chama, o positivismo o empurra do céu para a terra. Falta o amor, esta cadeia immensa que junta Deus aos homens, os prende a si e os balouça eternamente neste vacuo immenso da existencia! (*Muito bem.*)

A arte está morta; a philosophia positivista não tem inspiração.

VARIÉDADES

Magros e gordos

«A natureza escolheu as creaturas humanas para distinguir pelo peso a virtude e o desinxabimento que as preside.

O homem magro é quasi sempre poeta, jornalista, pobre, risonho e bom amigo.

O homem gordo não passa de um entregador de jornaes, inspector de quarteirão, deputado ou empregado publico.

O homem magro é amigo de todos.

O homem gordo só o é de si proprio.

A estatua do egoismo deveria ser a estatua da gordura.

O homem magro acredita em futilidades, toza violão, gosta do luar, passeia de carro e dá boas gorjetas ao cocheiro.

O homem gordo antipatiza com todo e qualquer instrumento, roga pragas à lua que o não deixa dormir, e quando aluga um carro trata do preço, cinco horas inteiras para decidir-se.

O homem gordo não suspira; sopra como um folles.

O homem magro casa-se por amor.

O homem gordo pede noiva para se arranjar.

Noticiae qualquer casamento a um homem magro, elle vos pergunta soffrego:

—A noiva é bonita?

O homem gordo diz logo:

—Tem dinheiro a pequena?

O homem magro adora a familia e anima as inclinações amorosas da prole.

O homem gordo acostuma-se à vida conjugal, e não admite que a filha escolha noivo sem fallar-lhe com antecedencia, principalmente si o noivo é magro e moço, duas qualidades ter-

ríveis para o pae de familia gordo.

O homem magro morre por amor ou suicida-se por dividas.

O homem gordo morre de indigestão ou congestão cerebral.

O homem magro frequenta os bailes e dança porque é leve; o gordo dorme ou joga.

O homem magro é capaz de uma boa acção.

O homem gordo só sabe haver-se com acções do banco.

O homem magro é sensível e piedoso; reparte o que possui com os infelizes que o imploram.

O homem gordo trata de vadios aos que a desgraça persegue.

Na galeria de Ingres, a charidade é representada pela figura de uma mulher pallida e magra com os olhos fitos no azul profundo do céu, e as mãos pousadas sobre os cabellos louros de duas creanças doentias.

A mulher magra é a charidade, portanto, a mais bella virtude de que póde ufanar-se a creatura humana.

A mulher gorda é o egoismo, o mais hediondo que coube per partilha á humanidade ingrata.»

—«Quando me casei, dizia um pobre diabo a um seu amigo, amava tanto a minha mulher, que o meu desejo era devorá-la com os olhos.

—E agora? perguntou-lhe o outro com extrema placidez.

—Agora... sinto no fundo d'alma não a ter devorado... com os dentes!

Batem a porta:

—Quem foi que bateu? Gertra.

—Um sujeito que procurava o senhor.

—Quem é?

—Não sei, elle não póde falla.

—Ora essa! porque?

—Porque é mudo.

—Quem t'o disse?

—Eile mesmo.

QUE LEMBRANÇA!

Um cego estava escrevendo.
Um mudo estava notando,
Um surdo como abelhudo,
A porta estava escutando.

Um coxo correndo à pressa,
Um calvo se penteando,
Um maneta e domador.
Um paralytico bailando.

Um anão colhendo figos,
Gigante deitado ao berço,
Um demo de cruz ao peito,
Curvado rezando o terço.

Uma senhora muito feia dizia a uma menina que chorava desesperadamente:

—Não chore, sinhá. As meninas que choram em pequenas, quando crescem ficam feias.

—Então, pelo que vejo, a senhora chorou muito quando era creança.»

GAZETILHA

Festas no Salto de Ytú.—Promettem ser esplendidas as festas que ali têm de serem celebradas em honor da Santa Virgem do Monte Serrate, nos dias 7, 8, 9 e 10 de Setembro p. futuro.

Alem de missa cantada, sermão, procissão, haverá retreta, ladainha, e como sejam: divertimentos mastro de cocagne, corridas em sacco, o Tug of War, fogos de artificios e alguns soites particulares.

A poetica povoação do Salto, fica collocada sobre a margem direita do rio Tietê, onde existe a magestosa cascata que se póde considerar uma ma-

ravilha, pelo seu aspecto grandioso.

Disto desta Cidade pouco mais de meia legua, com boa estrada de rodagem, independente da via-ferrea, que nesses dias trabalhará constantemente.

Nessa occasião a povoação do Salto adorna-se de gallas, a concurrencia é extraordinaria, a aristocracia, a democracia e as classes menos favorecidas da Cidade, todos alegres alli se agglomerão. Os toilettes se apresentam garbosos, com gosto e luxo, as cores variadas e o bello sexo, transformam a poetica povoação do Salto, em fantastico paraizo terrestre.

Para o annuncio publicado na secção competente, chamamos a attenção do leitor, que não se tornarã indifferente em tomar parte nesta festa, e nos divertimentos tão agradaveis.

Resposta a consulta de Camara.—O ministerio do imperio declarou a presidencia desta provincia, em resposta aos officios de 22 de Abril ultimo e 5 do corrente mez, e com referencia á consulta da camara municipal da cidade de Itú, sobre o exercicio de um vereador supplente, estando a dita camara com numero de vereadores sufficiente para as suas sessões, que o aviso de 27 de Abril ultimo, tratando da mesma questão, diz que a decisão do governo a este respeito depende de resolução legislativa que fixe a intelligencia da disposição do § 4.º do art. 22 da lei n. 3.029 de 9 de Janeiro de anno passado.

Luiz Gama.—A «Provincia» de 25 nos transmittiu a noticia de que no dia 24 do corrente, a tarde propalou-se em todos os pontos da Capital, a noticia de ter expirado Luiz Gama.

Nascido e criado escravo até a primeira juventude, alcançou depois a liberdade a mais de quinhentos escravos.

Luiz Gama tornou-se popular, era de um grande talento, tinha uma grande abnegação, sahio de condições inferiores e chegou a merecer consideração e estima não só na Capital, como em todo o paiz.

A fama de seus actos destemidos e benemerito abolicionista e democrata alargava sempre o espaço.

Todos procuravam render preitos junto do Corpo inanimado d'aquelle negro illustre por seus proprios feitos.

Luiz Gama não era, pois, um «vulto negro» que, arvorando a bandeira do abolicionismo, ameaçava cobrir de horrores a sociedade; era antes de tudo a imagem viva da caridade que não tem cores nem privilegios de nobreza.

A loja America encarregou-se do funeral, comprindo assim o dever da Caridade para com o seu Sap. Ven. hon. . .

Hospedes.—De passagem para a Côrte, estiverão entre nós, os nossos amigos, os Srs. Joaquim Luiz Saltão, Capitalista e Irineo de Mello Franco, negociante; ambos residentes na Cidade da Bagagem, provincia de Minas Geraes.

Desejamos-lhos feliz viagem.

Impressões geraes sobre o Brasil.—No proximo numero d'esta folha, começaremos a publicação de um importante estudo sobre o nosso paiz, feito e publicado por um sabio estrangeiro, o professor Agassiz, e vertido do inglez para o nosso idioma, por um brasileiro.

Não sendo a obra do illustre philosopho, de recente publicação, nem por isso deixa de ter para nós, toda a actualidade, não só porque poucos a conhecem, como e principalmente por que á despeito do tempo decorrido, ainda é uma verdadeira photographia dos nossos costumes e instituições, visto como o nosso estado politico e social, e *mutatis mutandis*, o mesmo da epoca, em que o illustre sabio, visitou este paiz.

Sinistro marítimo.—Lê-se na «Gazeta de Noticias», de hontem:

«Um telegramma, recebido hontem de S. Sebastião, refere a lamentavel noticia de um sinistro occorrido naquelle porto.

«Passava ante-hontem por alli o vapor S. José, em viagem para esta côrte, quando, ás 8 horas da noite, repentinamente foi sobre uma canôa da agencia, que a seu bordo ia levar passageiros.

«O choque foi grande: De bordo da canôa cahiu ao mar e desapareceu logo o agente João Antonio da Silva Salinas, ficando com graves ferimentos, fracturas e contusões os cidadãos Manoel Joaquim Baptista Cabral, José Jorge Cabral, Onofre Leite e Manoel João da Silva.

«A canôa ficou em estilhaços, escapando incolumes mais tres pessoas que tambem nella se achavam embarcadas, por se terem lançado ao mar, ao verem o perigo que os ameaçava.

Um escaler do vapor conduziu para terra os offendidos.»

Expediente do Bispado.

—Pela secretaria do bispado foram passadas as seguintes provisões:

De casamento, em oratorio particular e a qualquer hora, para a parochia de Ytú, ou Indaiatuba, a favor de Adolpho Bauer e Francisca Eugenia de Camargo.

Dita, dita, para a parochia de Cabreúva ou Indaiatuba, a favor de Antonio Euzebio Ribeiro Sobrinho e Maria Candida de Almeida.

O Bicho.—Não se assu tem não é nenhum raro e nem feroz.

O Bicho a que nos referimos não passa de um jornalzinho critico, e litterario apparecido na Côrte, dirigido por alguns moços collegiaes, onde principião seus ensaios, para mais tarde, quem sabe, formarem seus vôos gigantescos.

Acolhemos agradecidos o numero que nos foi recommendado. Desejamos-lhe perseverança para assim terem longa existencia.

Pernambuco.—«O commercio de Pernambuco poz á disposição do governo a quantia de 200 contos, para compensar os desfalques que na renda provincial possa ter havido, em consequencia da suspensão da lei contra a qual protestou aquella corporação.»

Beribéri.—Fallceu em Cabreúva a 18 do corrente, de beribéri uma filhinha do nosso amigo, o Sr. Antonio Vaz Fernandes Guimarães, a quem enviamos os nossos pesames.

Por uma carta de mesmo Senhor, que temos a vista, vemos que existem mais pessoas na mesma casa, atacadas dessa molestia.

Rebate falso.—Em Paris e outras capitães da Europa, circulou o boato, fundado em informações da folha de Buenos-Ayres *L'Union française*, de que S. M. o Imperador do Brazil estava resolvido a abdicar a corôa em favor de S. A. a Princeza Imperial. As nossas legações de Pariz, Londres e Bruxellas desmentiram immediatamente semelhante noticia.

A Policia.—Continuamos a pedir providencias a policia, para intervir, providenciando sobre o abuso que praticão, alguns individuos que se entregam, sem respeito a moralidade a bachanaes noturnas, que alcoalisados julgam-se cidadãos, aptos para o acesso de suas libações encomodarem alta noite os pacificos moradores que descansão dos seus trabalhos. Até agora lemitavam essas frequencias as ruas mais retiradas, agora o abuso cresce, e invandem a rua do Commercio, e com vôz rouquenha entoam o memento infernal de *acorda donzella*.

Tatuby.—Ao «Correio Paulistano» escrevem em 17:

«Hontem' ás oito horas da noite, em uma das ruas da cidade, foram disparados dous tiros de garrucha, pelo camarada Antonio Violeiro, contra

o sr. Francisco Xavier de Almeida, que, felizmente, não foi offendido.

«Atribue-se a autoridade do facto ao 2º. suplente do delegado de policia, Deolindo José da Rocha, inimigo de Almeida.»

Por este e outros factos que a imprensa tem denunciado, o sr. presidente da provincia deve estar convencido de que o pessoal da policia precisa ser reformado.

Não haverá no partido da situação quem possa desempenhar satisfactoriamente os cargos da policia?

Se as autoridades superiores não assumirem uma posição mais energica e despreendida das conveniências partidarias em assumpto de tanta magnitude—que affecta á segurança e paz do cidadão—cahiremos em breve n'um estado de verdadeira conflagração em varios pontos da provincia.

Já é tempo de fazer-se alguma coisa para cohibir tantos abusos.

—Refere o «Correio Paulistano de 24:

A 19 do corrente inaugurou-se a fabrica de tecidos do sr. Manoel Guedes.

O cylindro da machina a vapor mede 1^m 75 de comprimento e 1 de diametro. O volante tem 7 metros de diametro. A machina, que funciona por meio do vapor condensado, e tem a força de 200 cavallos, foi fabricada pelos srs. H. Hargreaves & Comp. engenheiros constructores.

—O dr. juiz de direito da comarca convidou a camara municipal a declarar quaes as armas prohibidas para que se faça efectiva a disposição do art. 297 do código criminal. A camara nomeou uma commissão para organizar com urgencia os artigos de posturas relativos ao assumpto.

Ministro de Estrangeiros.—Foi re-eleito deputado, por Alagoas, a Assembléa Geral legislativa, por grande maioria, o actual Sr. Ministro de estrangeiros.

Indaiatuba.—Foi nomeado, Julio Cesar de Moraes Fernandes, para o cargo de inspector da instrucção publica do districto de Indaiatuba.

Regresso.—Acha-se restituído ao seio de seus amigos, da longa viagem que fez a Paulicéa, o nosso amigo o Sr. José Innocencio, a quem cumprimentamos.

Juiz de Direito.—Tendo entrado em gozo de licença o Dr. Frederico Brotero, acha-se com a jurisdicção daquelle cargo o Dr. Deodato Vilella e com a do cargo de Juiz Municipal e de Orphãos o Sr. Manoel Martins.

Moeda falsa.—A ordem do Chefe de Policia da Corte, foram presos dous individuos de nomes José Rodrigues e José Joaquim de Góes Aranha. O Sr. chefe de policia já conhecia este desde S. Paulo, e sabendo, por intermedio do agente Vargas, que Aranha propunha-se a vender 100,000\$ de moeda falsa por 10,000\$ de notas verdadeiras, requisitou-a do governo esta quantia, afim de com ella encontrar-se com o criminoso. Efectivamente forão-lhe entregues os 10,000\$ e o Sr. chefe deu-os ao agente Vargas, encarregado de effectuar a diligencia. Encontrou-se este com Aranha na porta do hotel *Caboclo* e propoz-lhe a transação. Aranha aceitou-a, mas, na occasião do pagamento, o cumplice de Aranha só apresentou cinco cedulas no valor de 85\$, sendo uma de 50\$, uma de 20\$, uma de 10\$ e duas de 5\$. Nesta occasião forão presos pelo Dr. Sá Valle, ouvindo-se então Aranha dizer que não recejava a policia do Rio de Janeiro, por ser amigo do Sr. chefe.

Procedem activamente as averiguações.

Do enquerito a que está procedendo o Dr. Sá Valle, resultam presumpções de que os individuos que estão sendo interrogados são, pelo menos, conniventes no crime.

Terminará hoje á noite este inquerito, em que estão envolvidos muitos outros individuos.

Collector de Batataes.—O sr. major Joaquim José de Oliveira Penna, acaba de ser nomeado collector geral de rendas em Batataes.

E' um acto de justiça e de mais a mais depõe muito a favor do criterio de uma administração que procura acercar-se de agentes da probidade e habilitações como o sr. major Penna.

Revisão do alistamento eleitoral.—Deve começar no dia 1.º de Setembro a primeira revisão do alistamento eleitoral, devendo preparar-se, na forma da lei, aquelles que quizerem alistar-se como eleitores.

Botucatu.—Consta ao «Diario de Sorocaba» que o sr. Joaquim Ferreira da Silva Gordo, condemnado a galés perpetuas pelo jury de Botucatu, alforriou a todos os seus escravos, em numero de 20.

Do passeio.—Estiverão entre nós os Srs. Drs. Montandon, Deputado Geral pela Provincia de Minas e Francisco R. Sette Filho, Juiz de Direito de Petrolina em Pernambuco.

Uma victima do espiritismo.—Refere o «Cruzeiro»:

«Hontem, á 1 hora da tarde, as pessoas que se achavam na repartição da policia assistiram involuntariamente a um espectáculo contrastado.

«Uma pobre moça, de 16 annos presumiveis e de phisico agradável, soltava gritos atroadores presa de allucinações, que denunciavam poder ella de um momento para o outro cahir em estado de loucura furiosa.

«A auctoridade que a remetteu para ali, para ser examinada pelos medicos, diz ter essa infeliz moça, que se chama Maria Felicidade de Jesus, perdido a razão, impressionada com o que vira em uma sessão de espiritismo.

«Não é essa a primeira victima, nem de certo será a ultima, dos que especulam com a propaganda das theorias de Alan Kardek, tendo por objectivo muitas vezes interesses inconfessaveis.

«Não será tempo de tomarem as autoridades ao serio o que se está passando com o espiritismo?»

Roubo. Ultimamente durante a noite, foi o edificio da Faculdade de Direito na Capital, visitado pelos ladrões, e bem assim as igrejas contiguas de S. Francisco e da Ordem Terceira da irmandade do Santo do mesmo nome.

Tendo arrombado o portão de ferro do edificio da Faculdade, situado na travessa que liga o largo de S. Francisco a rua do Riachuelo e a porta em frente aquelle que dá ingresso no edificio, percorreram os ladrões quasi todos os compartimentos interiores, forçando as portas que pouca resistencia offereciam-lhes, chegando até o côro da igreja de S. Francisco e em seguida ao altar, donde subtrahiram algum dinheiro em cobre, proveniente de esmolas, que alli se achava depositado, e tambem o que encontraram, felizmente somma de pequeno valor, dentro da caixa de esmolas destinadas a S. Benedicto, caixa cujas fechaduras arrombaram.

Será preciso acetermos-nos que só soube-se do occorrido, já de manhã, e que, mesmo descoberta, não cabem as glorias aos nossos Argos policiaes?

Mas... feita a dita descoberta por uma moradora da vizinhança, cumpriu a delegacia da policia o seu dever procedendo ao auto do corpo de delicto e determinando as outras diligencias requeridas pelo caso.

Enferma.—Estevo gravemente enferma em consequencia de ataques sobrevindos ao parto ultimo que teve, a Exm^a. Sr^a. D. Izabel, digna esposa do nosso estimavel amigo o sr. Francisco Bernardino de Campos Camargo, mas devido aos esforços empregados pelos distinctos facultativos encarregados do seu tratamento, os Drs. Cezarino e Bento Ferraz, acha-se felizmente livre de perigo. O Sr. Bernar-

dino tem recebido innumeradas provas de amizade da parte do povo Ytuano.

Dr. Jaguaribe Filho.—E' d'O Tempo, do Rio Claro, a seguinte noticia:

«No dia 18 do corrente, o dr. Domingos J. Filho, por occasião da celebração, em sua fazenda, de uma missa por anniversario da morte de sua exma. esposa, deu liberdade a todos os seus escravos. Estes escravos são os que lhe tocaram por partilha, ultimamente feita na herança de seu sogro, o finado barão de Porto-Feliz.

«Este acto, por si tão significativo, dispensa todo o elogio; pois exprime em sua plenitude os sentimentos humanitarios de que é capaz a alma humana.

«E' mais um titulo que s. s. adquiriu para a nossa consideração e estima.»

Rio grande do Sul.—Dadas até 13 de Agosto.

Lemos no *Correio Mercantil*:

«O delegado de policia de Sant'Anna do Livramento vem de praticar um acto que o recommenda á estima e á consideração da sociedade.

«No louvavel proposito de compellir vagabundos a procurar um meio honesto de vida, a digna autoridade fez publicar uma portaria intimando aos individuos sem profissão que alli existem, a tomar uma occupação séria e decente, no prazo de 15 dias, devendo elles, findo esse prazo, provarem, perante aquelle delegado, seu emprego ou meio de vida com documentos sufficientes, sob pena de serem compellidos a assignar termo de bem viver, além das demais penas em que possam incorrer, de conformidade com a circular do exmo. sr. dr. chefe de policia da provincia, e arts. 121, 122 e 124 do código do processo 111 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842.

Cabreúva.—Por acto de 24 do corrente, foi nomeado o cidadão Sebastião Homem de Mello, para o cargo de inspector da Instrucção Publica desse districto.

Banco de Credito Real.—Por decreto n. 8.647, de 19 de corrente, foi autocrisada a incorporação de uma sociedade anonyma denominada—Banco de Credito Real de São Paulo—e approvados, com modificações, os respectivos estatutos.

Portugal. Porto 8 de Agosto, ás 11 horas e 55 minutos da noite.

Na estação das Devezas, a familia real era esperada pela camara municipal, autoridades locais, commerciantes, bombeiros municipaes e pelos intrepidos pescadores Maio e Cabo Simão, aos quaes el rei abraçou; ali houve muitos vivas; não se descreve o entusiasmo que foi pela cidade na passagem do trem real. Por toda a parte eram levantados entusiasticos vivas, passando a familia real nas ruas de Santo Antonio e Clerigos por debaixo de constante chuva de flores. Pelas ruas houve tambem muitos vivas a Fontes, Hintze e a todo o ministerio.

El rei veio duas vezes á varanda do palacio agradecer as saudações do povo. A familia real está jubilosa pelas grandiosas manifestações dos portuenses; calcula-se em 70 a 80 mil pessoas que andaram presenciando os festejos de dia e as illuminações agora á noite sendo difficil o transito.

No paço houve jantar de 20 talheres sendo convidados: o bispo, presidente da camara, Governador civil, General da divizão e o officiaes da guarda ao paço.

No porto nunca se fiserão illuminações tao profusas e tao vistosas como as de hoje.

Prolongamento da ferrovia Mogyana.—Em vista das informações prestadas pelo presidente da provincia de Minas Gerais, ao "Ministro da Agricultura", segundo se vê n'um trecho do relatorio do mesmo presidente, publicado no «Correio

Paulistano», é de esperar que seja autorisado pelos poderes do Estado o prolongamento da estrada Mogyana até a margem esquerda do Rio Grande, em direcção a cidade de Uberaba, aproveitando assim a companhia Mogyana a garantia de juros de 7% por 30 annos sobre o capital de 5:000:000\$ votada pela lei provincial de Minas de 1 de outubro de 1881, para o prolongamento da respectiva estrada, pelo territorio Mineiro, desde a margem direita do rio grande até a margem esquerda do Parnahyb, sendo a cidade de Uberaba ponto obrigado.

Officiaes de Justiça.—Consta-nos que os officiaes de justiça, pedirão ou pretendem pedir suas demissões.

O motivo allegado é molestia, mas sabemos que o verdadeiro motivo é o exame minucioso que da cobrança de custas tem feito o Dr. Juiz Municipal, e do qual resultou mandar este que elles restituíssem custas que indevidamente receberam.

Fabrica de fição e estampanaria de chitas no Salto.—Lê-se no *Diario Official* de 19:

Do ministerio dos negocios da fazenda, de 14 de Agosto corrente, devolvendo competentemente informado o requerimento em que William Fox, por si e como representante de alguns capitalistas inglezes, pede isenção de direitos para certos materiaes destinados á fabrica de fição e estampanaria de chitas etc, que pretendem montar no lugar denominado—Salto—na comarca de Itu, provincia de S. Paulo—A quem fez a requisição.

SECÇÃO LIVRE

Porto-Feliz

Lanço, sr. redactor, mão da pena para, auxiliado pela minha perspicacia, ter o prazer de tecer merecidos elogios aos membros da sociedade «Recreio Dramatica» d'esta cidade.

Nos dias 12, 14 e 15 do corrente mez, exhibiram-nos, de membros da alludida sociedade magnificos dramas os quaes foram summamente bem desempenhados.

O sr. Maximiano Motta Junior apreciando por todos aquelles que o conhecem, brilhou, mais uma vez, em todos os papeis desempenhados por este distincto amante do palco.

Não obstante ter o sr. Motta obtido muitos applausos em todos os papeis que lhe foram destinados; teve, entretanto, —enthusiasticos—applausos no «Homem de Ouro.»

O sr. Domingos Ferreira Junior moço intelligente e conecedor, de ha muito, do palco, deixou-nos, outra vez, esplendidas recordações.

A sr^a. d. Corina, moça ainda, nôvel no palco, porém que dá as mais animadoras esperanças na carreira á que se dedicou.

Foram, além d'este, assáz applaudidos, os seguintes srs.:

Candido Motta, Gaspar Berrance, Silvino Fernandes, Bento Pires, Antonio de Camargo, Francisco Portella, Joaquim Augusto e João da Silveira, Porto-Feliz, 23 de Agosto de 1882.

A. L.

Rua Direita

A continuar com as calumnias e intrigas, proprias de quiandeiras, lembremos o passado, pondo a calva a amostra.

S... Efla.

DECLARAÇÕES

A sociedade

que nesta praça tem girado sob a firma de Pacheco Junior & C.ª em liquidação

O abaixo assignado, na qualidade de negociante nesta praça a vinte annos, faz sciente aos seus amigos e freguezes que resolveu a admitir como interessado em seu negocio ao Sr. João Baptista Ferreira Cardoso.

A firma que girava de Joaquim Alves Fêo continua desta data em diante a de Joaquim Alves Fêo & C^a.

Aproveito a oportunidade para rogar aos devedores da antiga firma que se acha em liquidação, o obsequio de virem saldar seus debitos no mais curto prazo possivel.

Ytú, 19 de Agosto de 1882.

Joaquim Alves Fêo

JOÃO CARLOS Leão Mendes, representante de Silva Pinto & Comp^a e das firmas em liquidação Belfort & Comp^a e Braga Junior & Belfort, do Rio de Janeiro, tem a sua residencia nesta Cidade a rua do Commercio n.º 25

Companhia Ytuana ASSEMBLEA GERAL

Na forma dos estatutos, deliberou a Directoria da Companhia Ytuana a convocar a assemblea geral ordinaria, para o dia 27 de Agosto proximo futuro, afim de serem apresentadas as contas do semestre de Janeiro a Junho do corrente anno e approvadas as do antecedente. Convido aos srs. accionistas da Companhia para reunirem-se no escriptorio da mesma, a esta cidade, as 11 horas da manhã do mencionado dia 27 de Agosto, para o fim indicado.

Ficão suspensas as transferencias de accões.

Ytú, 23 de Julho de 1882.

O Secretario da Companhia A. de Souza Nevs. 5-4

EDITAES

O cidadão Bento Paes de Barros, Juiz de paz desta cidade de Ytú, presidente da junta parochial.

Faz saber aos que o presente edital lerem, que tendo a junta parochial concluido hoje o alistamento dos cidadãos para o serviço do exercito e armada, o fez affixar na porta da matriz e publicado pela imprensa, como determina o art. 20 do Reg. approvado pela Dec. n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, e por isso convida a todos os interessados, e qualquer cidadão a apresentarem-se durante o prazo de 20 dias as reclamações que tiverem sobre o alistamento, quer seja por legal exclusão, quer por injusta incluzão.

Essas reclamações rerão trasidas ao conhecimento deste juizo dentro dos 10 primeiros dias, e 10 dias depois á junta, que se hade reunir no consistorio da matriz, para durante 15 dias desde as 9 hora até as 3 da tarde tomar conhecimento de todas as informações e reclamações que se a apresentarem. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e quasquer outros, mandou lavrar o presente edital, que será affixado na porta da matriz e publicado pela imprensa, e o qual vai por mim escrivão subscripto, e rubricado pelo presidente da junta. E eu José Narcizo de Camargo Couto secretario da junta o subscrevo. José Narcizo de Camargo Couto. Consistorio da igreja matriz, aos 11 de Agosto de 1882.

Bento Paes

Eu José Narcizo de Camargo Couto declaro está conforme.

Matança de Cães

O fiscal desta cidade, previne as pessoas q' tem cães q' achão-se promptas as chapas para matricula dos mesmos, afim de aquelles que tencionão matricular os seus, que o façam logo, visto q' e tem de por em execução o que dispõem o paragrapho 4.º da reforma do código da posturas, em substituição

ao art. 44 do mesmo código, que diz que as pessoas que quiserem conservar seus cães soltos serão abrigados a matricular-os, e os que não forem serão mortos pelo fiscal.

Ytu 12 de Agosto de 1882.

O Fiscal — Joaquim de A. Arruda.

Matança de Cães

O Fiscal desta cidade, previne a todos os interessados, que vai pôr em execução o § 4.º da reforma das posturas, em referencia ao art. 44, tendo publicado que achão-se promptas as chapas para matricula dos mesmos, e tendo obsevrado que bem poucos ou quasi ninguem tem-se utilizados desse direito, avisa novamente afim de evitar queixas.—Itú, Agosto de 1882.

O Fiscal — Joaquim de A. Arruda

ANNUNCIOS

CALISTA

O abaixo assignado, professor calista, de passagem muito breve por esta cidade, faz sciente ao respeitavel publico que extrae calos de toda qualidade, olhos de perdizes, olhos de peixe, cravos, unhas encravadas e verrugas em qualquer posições que se achem.

Estas operações serão feitas sem dor alguma, por meio de uma simples pena de ave, bem preparada.

Garante a perfeição de seu trabalho com mais de 150 attestados de distinctos medicos e varias pessoas da capital e de Santos.

Demorar-se-ha poucos dias nesta cidade e declara que suas operações podem ser vistas por qualquer medico que desejar.

Para informações no hotel do Braz. TIRONIO ANUNZIO, Professor Calista. 1-3

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado, participa ao respeitavel publico e aos seus antigos freguezes, que continua com sua loja de barbeiro e cabelleireiro á rua do Commercio, na mesma casa em que trabalhava.

Espera a continuação de seus freguezes promettendo servir com promptidão e esmero em seus trabalhos.

Na mesma salla encontrarão um rico sortimento de fumo, charutos e perfumarias de todas as qualidades, o que vende por preços razoaveis.

A sua loja será aberta no dia 2 de Setembro. 2-1

Ytú, 25 de Agosto de 1882.

RAYMUNDO GIUVANNI.

Aviso

José Augusto Marcondes de Moraes, roga aos devedores de seu estabelecimento, virem no prazo de 30 dias saldar suas contas. E se não atenderem a este pedido, serão feitas as cobranças pelos meios judiciaes.

Ytú, 11 de Agosto de 1882. 6-1

ESTRADA DE FERRO YTUANA

Festa do Salto

No dia 8 de Setembro p. futuro correrão os trens extraordinarios como de costume.

Na vespera, 7 de Setembro, haverá um trem especial que partirá de Itú as 5 horas da tarde regressando do Salto de noite, 15 minutos depois de um prolongado apito da machina.

Escriptorio da Inspectoria geral.

Itú 16 de Agosto de 1882.

EXPLENDIDAS

FESTAS DO SALTO

Desde o dia 7 de Setembro começarão as festas que serao feitas com toda a pompa, terminando no dia 10 com um lindo e variado fogo de arteficio do muito conhecido e apreciado artista pyrotechinico, o nosso Joaquim Corneta Para inteligencia dos devotos, abaixo damos o programma das festas.

Dia 7

Alem das demais festas costumadas na vespera haverá um trem de recreio que partirá de Ytú com uma banda de musica as 5 horas da tarde conforme está annunciado, e a noite haverá retreita e ladainha.

DIA 8

Missa cantada, sermac e procissao a tar-de

Durante estes dias haverão trens especiaes para conduzir a RAPAZIADA e a Estrada de ferro desta vez faz uma redução no preço da passagem, dando bilhetes de primeira classe de ida e volta por 3 patacas e dois vintens.

CHEGA RAPAZIADA

O GAMMADO LA ESTARÁ

PROFESSOR DE PRIMEIRAS LETRAS

Fernando Pereira Mendes, precisa de um professor habilitado para ensinar na sua fazenda.

Quem estiver nas condições, derija se ao annunciante para tratar.

ADVOCACIA

O bacharel Adolpho A. Nardy de Vasconcellos, tem o seu escriptorio no largo da matriz n. 10. Encarrega-se de causas civis e commerciaes

PIRACICABA

SILVA PINTO & C.

com

Armazem por atacado De ferragens, Armarinhos, Modas, Perfumarias e Drogas

CONSIGNAÇÃO

24—Rua do Visconde de Inhauma-24 Rio de Janeiro

Estrada de ferro Ituana PARTIDA E CHEGADA DOS TRENS YTU'

Parte as 8 horas da manhã Chega as 3 e 45 da tarde

JUNDIAHY

Chega as 10 e 30 da manhã Parte a 1 e 15 da tarde.